NUMERO 5:482 Sabbado, 16 de setembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

A DICTADURA

O encerramento das côrtes antes da votação das leis constitucionaes, obriga necessariamente o governo a assumir a dictadura para decretar as medidas indispensaveis á gerencia dos negocios publicos.

E' certo haver o partido progressista protestado solemnemente, por mais de uma vez, que não reconhecia a dictadura como norma regular de governo nem como tal a tornaria a exercer.

Mas essas declarações teem de ceder deante das circumstancias excepcionaes creadas pelo conflicto parlamentar. Ora desde que esse conflicto não revestiu propriamente caracter politico, e se limitou apenas á questão administrativa do contracto dos tabacos, sobre tudo o mais é indifferente para o paiz que sejam as côrtes e o governo ou só o governo que resolvam.

A dictadura pois é necessaria E não só na conjunctura presente não é contradictoria com as declarações anteriores do partido, como tambem não é inconveniente aos interesses do paiz, desde que, como é natural, se limite ás medidas constitucionaes da vida governativa, e ás providencias urgentemente reclamadas pela opinião publica, e como taes já propostas ao parlamento e até em parte já por elle applaudidas.

Isto é o que o bom senso politico, e não o facciosismo partidario dicta aos que serenamente assistem á marcha dos negocios publicos, e preferem a normalidade d'elles á fantasia dos chamados principios immortaes.

Nós tambem, em principio, reprovâmos as dictaduras, quando violações propositadas das normas constitucionaes, e preferiamos que não fossem nunca perpetradas.

Mas *necessitas caret legem* —a necessidade não tem lei, como agora infelizmente succede.

Noticias religiosas

Nos dias 23 e 24 do corrente haverá em Espinho os costumados e explendidos festejos a Nossa Senhora d'Ajuda, que costumam alli chamar uma concorrencia enorme de romeiros.

A companhia real dos caminhos de ferro estabelece, por essa occasião, bilhetes especiaes de ida e volta entre Porto, Ovar e Espinho, e comboyos especiaes de ida e volta entre Porto e Espinho, no dia 24.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Capitulina Cardote Freire e o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

A'manhã, as sr.as D. Izaura de Vilhena d'Almeida Maia Ferreira e D. Anna Scarlet, Lisboa.

Alem, a sr.ª D. Alice Graziella Teixeira da Costa e o sr. Carlos Amadeu de Magalhães.

Depois, as sr.as D. Josephina de Vasconcellos Abreu, Lisboa; D. Julia Pureza Corrêa e Reis, D. Idalina da Conceição Corrêa Rosa, e os srs. Guilherme Henriques d'Almeida Machado e Manuel Miranda Paschoal, Mira.

● REGRESSOS:

Regressou de Paris o sr. Joaquim Maria Leite.

—Regressou a Tomar o nosso amigo, sr. Alvaro Cuimarães.

● ESTADAS:

De visita ao nosso estimavel amigo, sr. Domingos F. Guimarães, digno administrador da fabrica do papel de Valle-maior, encontra-se alli o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães.

● DOENTES:

Tem estado doente na sua casa d'Anadia a respeitavel sogra do sr. Gonçalo Calheiros, sendo o seu estado muito grave.

—Tambem tem estado doente na sua casa da Fontinha, mas já felizmente melhor, o sr. Manuel Pereira Martins, abastado proprietario do concelho de Agueda.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Francisco Augusto da Silva Rocha, esposa e filha, D. Philomena Martins e D. Maria Pinto da Cunha, dr. José Maria Soares, Alfredo Morgado, João Moraes, Manuel Maria Amador, dr. Ferreira Dias, dr. Barbosa de Magalhães (filho), Victorino Godinho e Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães.

—Esteve alli hontem tambem, indo para assistir ás missas de suffragios por alma do conselheiro Castro Mattoso, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis e Lima.

—Tambem alli esteve com suas filhas, de visita á sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, que felizmente se encontra melhor, a sr.ª D Maria do Amparo de Vilhena P. da Cruz.

—De visita á familia Mourão Gamellas estão no Pharol as sr.as D Adelina Mourão, viuva do malogrado official de engenheria, nosso patricio, sr. Joaquim Mourão, e sua sobrinha, D. Amarilis.

—Com sua filha seguiu para a Costa-nova o nosso respeitavel amigo e antigo governador civil, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.

—Está no Pharol, com sua familia, o sr. capitão Gayo, de infanteria 24.

—De visita ao illustrado vice reitor e professor do seminario de Beja, sr. conego José Maria Ançã, esteve na Costa-nova o terceiranista de theologia, sr. Salomão Pinto Vieira.

—Regressou de Luso a Ilhavo o sr. Amadeu Ferreira da Rocha Madail, que tenciona ir passar alguns dias na Costa-nova.

—E' esperado em Espinho o sr. dr. Fernando de Castro Mattoso Corte-real, digno juiz ouvidor da «Junta-do-credito publico».

—De Vizella regressou a Eixo o nosso amigo, sr. Manuel Dias Saldanha.

—Para a Costa-nova, acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos, partiu o sr. dr. Eduardo de Moura.

Casa e Jardim da Borralha

E' uma das mais ricas e lindas vivendas do districto de Aveiro, e mesmo no paiz não haverá muitas que lhe levem vantagem.

E' uma antiga casa solar, que um dos seus senhores vinculou em 8 de dezembro de 1616. O actual edificio mandado construir pelo 1.º visconde da Borralha em 1852 a 1857, que contem muito boas salas e numerosos aposentos, está mobilado com luxo e bom gosto.

O jardim esse é um encanto. Foi riscado e teve a dirigir as plantações um jardineiro francez, Gabriel, que executou o parque do conde de Carvalhal, na Ilha-da-madeira e o do visconde de Condeixa em Sernache.

Um pouco accidentado, povôam-n'o grutas, morros, kiosques e estufas e banham-n'o tres grandes nascentes de puríssima agua.

Bispo de Trajanopolis

Está desde hontem em Aveiro o sr. bispo de Trajanopolis.

O illustre prelado disse hoje missa na egreja do convento de Jesus, visitando em seguida o edificio em que está, como é sabido, installado ha bastantes annos já o collegio de Santa Joanna Princeza. Sua ex.ª tem sido muito cumprimentado.

Violencia

Ha quem tenha o descôco de chamar acto simples e regular á violencia feita ao professor da «Escola-normal», sr. Duarte Costa, transferindo-o sem motivo d'aqui para Beja, e atire com a responsabilidade d'esse iniquo castigo para a direcção geral de instrucção publica, que foi apenas victima tambem de intrigas e instigações.

Quer dizer: promove-se a extorção, leva-se a cabo, mas declina-se covardemente a sua paternidade. Nada mais simples, com effeito.

Alguem, por escandalo mantido na posse d'um cargo superior á sua competencia, abusa da sua posição, tenta contra a honestidade de mulheres cuja educação lhe está confiada, insulta uma familia, offende uma cidade inteira, que o repelle do seu convivio por immoral e pernicioso, e a instancia que tem de julgal-o, condemna, em vez d'elle, o homem de bem que desde logo repudiou aquella camaradagem indecorosa e aviltante

Nada mais simples, com effeito. E' uma questão apenas de falta de escrupulos, de caracter e de consciencia. Simplesmente isso.

Investio-se contra tudo o que ha de mais justo e mais humano, sacrificou-se a lei, a rasão, o direito, e levou-se a cabo a extorção. Foi o que foi, e é quanto basta, a reclamar um desforço, que virá a seu tempo. E, vejam-n'o bem os aveirenses: é um patricio nosso, um filho d'esta terra que sáe, que se expatria, que a senha dos judeus sacrifica á illegalissima conservação d'um estranho.

Para manter na escola o director, que é d'Agueda, o que de lá veio e de lá trouxe as virtudes que o distinguem, sacrifica-se um filho d'esta terra, expatria-se um aveirense, manda-se para longe um homem de bem e um professor dignissimo!

Nada mais accrestamos. Que todos os bons filhos de Aveiro tomem o facto na devida consideração.

Anniversario lutuoso

Passa na segunda-feira proxima o anniversario da morte do nosso malogrado amigo, sr. dr. Francisco M. da Graça Mattoso. N'esse dia, como nos annos anteriores, celebram-se missas, suffragando a sua alma, no oratorio particular da casa da Oliveirinha.

A esta piedosa demonstração, vem assistir o nosso bom amigo, sr. dr. Fernando Mattoso, que deve chegar ao seu solar ámanhã, de madrugada.

Regata

Tem continuado com todo o enthusiasmo os trainos para a regata que o «Gymnasio-club-figueirense» realisa no proximo domingo, 24, na Figueira-da-foz, e em que tomam parte tres tripulações do «Club Mario Duarte», d'esta cidade. Os socios d'este club que tripulam os barcos contendores são os srs: Samuel Maia, Pereira da Cruz, Mendonça Barreto, Luiz Antonio da Fonseca, Carlos Mendonça, Alberto Azevedo, Pompilio Ratolla, Oliveira e Costa, Antonio da Maia e Antonio Pacheco.

Acompanham este srs. outros socios do mesmo club, que alli vão assistir a este torneio, o primeiro que se realisa no norte do paiz.

Do jury fazem parte os srs. Mario Duarte e João Santhiago, respectivamente presidente honorario e presidente da direcção do mesmo club As tripulações seguem para aquella cidade no sabbado de manhã, 23, constando-nos que se prepara alli uma carinhosa recepção aos nossos remadores.

Miudezas

Faz-tudo aconselha-nos o uso do rapé. Cá não se cheira; dá-se a cheirar...

— Berrou todo o dia e noite de hontem uma furiosa nortada, que hoje produziu alguns aguaceeiros.

Pela imprensa

O Noticioso — Entrou no 56.º anniversario de publicação este nosso presado collega valenciano, um dos mais strenuos defensores do partido progressista.

✖ O *Diario*—Com o n.º de quinta-feira, entrou no 4.º anno de existencia.

Felicitamol-os cordealmente.

✖ Completou 58 annos de existencia o nosso presado collega a *Nação*, actualmente o mais antigo jornal portuguez.

Condes d'Azevedo

Fallando ácerca da graça ha pouco conferida ao sr. dr. Pedro de Barbosa F. d'Azevedo e Bourbon, com o titulo de conde d'Azevedo, o *Minho*, de Vianna, publica as seguintes notas biographicas, que gostosamente transcrevemos como preito da nossa consideração pelos illustres titulares:

«O sr. dr. Pedro de Barbosa F. de Azevedo e Bourbon nasceu em Estarreja em 8 de abril de 1875, é bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra desde 1897, e é o 2.º *conde de Azevedo* como representante de seu tio materno o 1.º conde do mesmo titulo, Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca de Barbosa Ribeiro Pereira e Sá Coelho, 29.º sr. da Honra, Couto, Casa-sollar e Torre de Azevedo e como tal padroeiro da egreja de Santa Maria de Gallegos, em Barcellos, 21.º sr. do Souto-de-riba-homem, 18.º sr. da Honra e Paços-de-Marrancos, 15.º sr. dos Coutos de Mazarefes e Paradella e como tal padroeiro das egrejas de S. João da Ribeira em Ponte do Lima e S. Nicolau de Mazarefes em Vianna, 13.º sr. do Morgado de Pouve e Casa-sollar dos Pinheiros e como tal padroeiro da egreja de Christello em Barcellos, moço fidalgo da C. real por alvará de D. João VI de 10 de março de 1823, 1.º visconde de Azevedo por carta regia de 7 de setembro de 1846 e 1.º conde do mesmo titulo por carta regia de 5 de dezembro de 1876, procurador civil de Braga por occasião da revolta do Minho em 1846, deputado ás cortes em 51 e 52, associado provincial da Academia-real das sciencias, insigne litterato e erudito escriptor.

E' filho, o novo titular, do sr. Francisco Barbosa C. C. Sottomayor, sr. das *Casas da Fontinha* em Estarreja e da das *Travessas* em Braga, 17.º sr. do *Morgado de Sampaio* em Villa-real, e pelo seu casamento, 30.º sr. da *casa-sollar de Azevedo* e 16.º sr. *da dos Pereiras de Mrzarefes*, em Vianna-do castello, da *casa da Espinheira*, em Villa-do conde e *dada Povoa do Varzim*, deputado da nação em 80 e 81, em 90, em 93, 94 e 97 pelos circulos de Estarreja e plurinominal de Aveiro, procurador á junta geral d'este districto, presidente da camara de Estarreja em diversos triennios, etc., e de sua esposa a sr.ª D. Maria Candida Falcão de Azevedo Pereira de Bourbon e Menezes, herdeira de seu tio materno o 1.º conde de Azevedo da casa de Azevedo e da da Mazarefes, filha de Estevam Falcão Costa de Bourbon e Menezes, sr. da casa dos Falcões de Braga, e de sua esposa D. Maria José do Livramento d'Azevedo da Fonseca, irmã do 1.º conde d'Azevo, provem, pois, o agraciado e representa, em 31.º senhorio, a *Casa sollar de Azevedo*, situada no concelho de Barcellos, uma das mais illustres e antigas do reino, pois o senhorio de Azevedo é de 900 a 950 da era christã e o seu 3.º senhor D. Gozendo Araldes, governou Portugal em nome de D. Fernando, rei de Leam, com o titulo de vigario. Os *de Azevedo* procedem de D. Arnaldo de Bayam, filho de Aguido, o moço imperador da Italia em 888, 27.º duque de Spoleto e 32.º conde de Toscana, descendente dos primeiros reis de França, que passou a Leão no tempo de Affonso III, o Magno. Descende d'esta casa a primeira nobreza de Portugal e muita de Hespanha. Em Portugal são ramos da *casa de Azevedo* os Marquezes de Abrantes, de Villa-real e Bemposta (representados estes ultimos pela sr.ª Marqueza de Rio-maior); os condes de Rezende (herdando por esta linha o titulo, hoje honorifico, de almirantes do reino); os condes da Louzã, de Odmira, de Carcavellos, de S. Miguel, Marialva, Redondo, e Athouguia; os viscondes de Souto de El-rei e de Balsemão; os Azevedos da Tapada, de S. João de Rei, da Feira, de Paredes da Soenga; os srs. da Honra de Barbosa; os Abreus, srs. de Regalados, os Cunhas, srs. de Leomil; os srs. da Trofa; os Peixotos, srs. de Simães e de Penafiel; os Falcões, de Braga, etc.

Em Hespanha tem o sangue dos de Azevedo os duques de Medina-Celi, de Olivares, de Montoro, de Prestana, de Medina-Sidonia (de cuja casa era a rainha D. Luiza de Gusmão, mulher de João IV); os marquezes del Carpio, os condes de Fuentes, de Monterrey, de Galves e de Trastamara, etc.

A «Casa de Azevedo» deu sempre, em todas as epochas e circumstancias, homens notaveis aos reis e á patria. Assim é que o «conde D. Macedo Paes Bofinho,» 7.º sr. de Azevedo de Villa-do-conde que, d'elle tomou o nome, foi Rico-homem do conde D. Henrique e de Affonso Henriques, seu filho; *D. Paio Soares de Azevedo*, 10.º sr. de Azevedo, esteve no cerco de Sevilha com D. Fernando, o Santo, e foi embaixador a Leão e Castella por El-rei D. Diniz; *Lopo Dias de Azevedo*, 14.º sr. de Azevedo, acompanhou D. João I em todos os lances, estando nas cortes de Coimbra de 1385 onde occupou a cadeira que, como sr. de Azevedo, tinha por direito hereditario, no braço da nobreza, foi a Aljubarrota com homens armados á sua custa sendo ahi armado cavalleiro pelo proprio D. João I; *Martis Lopes de Azevedo*, seu filho e XV senhor de Azevedo, mereceu ser contado entre os 12 de Inglaterra e foi a Ceuta sendo lá armado cavalleiro pelo infante D. Pedro; *Diogo d'Azevedo*, 16.º senhor de Azevedo, que na organisação de D. Affonso V deu á sua real casa foi nomeado moço fidalgo por alvará de 6 de abril de 1462; *Martins Lopes de Azevedo*, XIX senhor de Azevedo, espirito eminentemente nacional como seu avô Lopes Dias, foi um dos fidalgos dedicados ao Prior do Crato D. Antonio; e *Francisco Lopes d'Azevedo*, o ultimo morgado, 29.º sr. e 1.º conde de Azevedo, foi escolhido para governador civil de Braga, quando a *Maria da Fonte* rebentou e fez cahir Thomar, e tomando posse a 1 de junho de 1846, já a 30 d'esse mez tinha conseguido estabelecer commissões municipaes e administrativas nos concelhos e repostos dos povos no habito da obediencia, sendo considerado um espirito cultissimo e cheio de erudição.

(Continua).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 16*—O mar, calmo na vespera, levanta-se de madrugada, ruge mais aspero durante o dia, como presentindo e annunciando a borrasca do dia seguinte.

Dia 17 — Desencadeia-se sobre a costa furiosa tempestade. Os navios surtos no porto reforçam as amarrações.

Dia 18—Amaina e vem á barra um rebocador do Douro, o *Victoria*, que só no dia immediato, mais sereno, consegue rebocar, por baixo de chuva, uma parte dos barcos aqui ancorados.

Dia 19—Continua o mau tempo, chovendo á noite despiedadamente.

Porcaria — Bicharia. —Ha ruas intransitaveis, na cidade, pela accumulação de immundicies. Pejam-n'as detrictos de varias especies, entre entulhos e dejecções. Pedir que as limpem é exigir coisa superior ás forças e á vontade de quem tem a seu cargo fazêl-o. Não se fará.

Mas á policia incumbe tambem alguma coisa n'este sentido, e bom é que o faça.

Na rua da Estação passeiam impunemente, a todas as horas do dia, gallinhas, patos, porcos, etc., etc. Ella vê, mas deixa correr.

Desde que o codigo administrativo é lettra morta para a camara, as posturas municipaes não pódem ser lettra viva para a policia. O exemplo vem de cima, pensa ella, e pensa bem.

Praias. — O Pharol disputa primasias, n'este anno, ás praias suas congeneres.

A' sua explendida posição, ás condições excepcionaes que tem sobre tantas outras, como o bom ar salubre de que mais nenhuma gosa, as commodidades e as vantagens economicas que offerece, vae juntar-se agora uma serie de divertimentos que a porão em evidencia, alliando assim o util ao agradavel.

Na proxima quinta-feira deve alli realisar-se já uma corrida de bicycletes em que tomam parte os rapazes da colonia, e nos dias 24 e 25, e ainda em 1 de outubro, as touradas de que já démos noticia e promettem ser concorridas.

A corrida de bicycletes toma toda a tarde d'aquelle dia, porque alem d'ella ha as de argolinha, de obstaculos, de aves domesticas, mastro de cocagne, etc., etc., e n'uma das noites proximas terá logar a representação de comedias, e monologos, seguindo-se outras de concertos, em que tomarão parte senhoras d'aqui e de fóra alli a banhos e ares.

Já no anno passado o Pharol se distinguiu iniciando parte d'este programma: os concertos, em que desempenharam os mais importantes papeis os filhos do sr. dr. José Soares, as senhoras em piano e os rapazes em violino e violoncello. N'este anno ha a mais uma eximia tocadora de bandolim, a sr.ª D. Accacia de Almeida, filha do sr. Augusto Pinto d'Almeida, empregado superior da camara municipal de Lisboa, que já se fez ouvir duas vezes na Assembléa, com sua irmã, a sr.ª D. Maria Julia d'Almeida, ao piano.

Emfim, a colonia balnear do Pharol diverte-se e proporciona aos estranhos attrahentes festas n'aquella formosa estancia, vindo agora, para coroar a obra do seu desenvolvimento material, o estabelecimento de carreiras de automoveis, economicas, rapidas e commodas, de que não gosou até aqui e que dão accesso ao embarque em caminho de ferro para todas as linhas do paiz, podendo assim ir alli, até por visita de horas, as familias de fóra que queiram visitar aquella formosa praia e a sua visinha Costa-nova

A «Empreza Martinho Girão» estabeleceu uma alquilaria no Forte para transporte de passageiros d'alli para o Pharol e Costa-nova ou de qualquer d'estes pontos para aqui.

E' um serviço de utilidade, pois aproveita a muitos.

Conselheiro Castro Mattoso.—Para commemoração do 30.º dia do passamento do illustre cidadão aveirense, mandou hontem resar na capella de S. João, no Pharol, onde se encontra a banhos, o nosso velho amigo e digno juiz de direito em Villa-verde, sr. dr Antonio Augusto Nogueira Souto, duas missas de suffragio, a que assistiram muitas senhoras e cavalheiros da praia.

Foram celebrantes os revd.os conego dr. João Evangelista de Lima Vidal e padre Lourenço Salgueiro, não se realisando uma 3.ª, que seria celebrada pelo revd.º padre Manuel Rodrigues Vieira se um impertinente incommodo de saude o não tivesse feito retirar d'alli.

O sr. dr. Nogueira Souto foi sempre um dos mais dedicados amigos do conselheiro Castro Mattoso, que os tinha em bem grande n.º por todo esse paiz alem.

Obras que não teem fim.—As do decantado Canal de S. Roque; do lindo bairro da Apresentação; das celebres Escolas da Gloria; da alvejada aveneta de entre-paredes; do promettido rebocador «Mariano de Carvalho»; a do edificio das repartições publicas no Terreiro; a do terraplanamento das piscinas do Cojo; e tudo o mais em que *Faz-tudo* e os servos mettem o nariz, sem fallar na pensão ao Gabriel Ançã, no «imporio commercial», etc., etc.

Foguetes.—Continuam armazenados, os da celebre «expontanea» encommendada pela presidencia da camara para a sua pessôa quando foi da demolição das Carmelitas. Estão a crear bolor.

Lembramos a sua applicação por occasião do lançamento da primeira pedra da grrande estatua... equestre.

Desordem. — No desembarque dos romeiros que vieram á festa da Senhora das Dores, em Verdemilho, houve uma violenta scena de pancada, informando-nos de que até facadas se deram.

Pois durante todo o tempo em que a lucta se travou, nem um guarda appareceu!

O corpo é pequeno e está fraccionado, é certo. Mas os principaes pontos da cidade não nos recorda de ver assim tão ao abandono.

Porto d'Aveiro. — Veio na quarta-feira ultima á barra um rebocador do Porto, que pôz fóra, com bom mar e vento de feição, os navios promptos para sahida.

Aguardam outros, já preparados para a largada, a sua volta aqui... emquanto o *Mariano de Carvalho*, no chôco do concerto das caldeiras, no Douro, vae para quatro annos, não vem á Gafanha pôr tombas no costado, segundo a ultima informação de *Faz-tudo*.

Ante-hontem entraram dois yachts, que veem ao sal.

Posto reproductor.—A direcção de obras publicas d'este districto pediu lhe seja dada posse da parte do extincto convento de Santo Antonio para a installação do deposito hyppico, e que sejam vendidos diversos materiaes provenientes do convento e de casas que se demoliram para os arruamentos *amosaicados* da «aveneta» de entre muros.

E' a execução d'aquella peregrina idêa da edificação d'um posto hyppico junto á egreja de Santo Antonio e fronteira ao Passeio-publico.

Em vez de adaptar-se o predio existente a quartel, a museu, a escola, a qualquer coisa acertada e util, vae transformar-se em posto de cobrição!

Fica o juizo a arder ao auctor e editor da obra, que ha-de ser cantada em prosa e verso.

Viverá pouco quem não vir grandes coisas n'esta terra, que está a pedir a reedição d'uma crusada do nabo...

Em torno do districto.—Nos dias 23 e 24 do corrente realisa a «Academia de estudos livres», de Lisboa, uma excursão á pittoresca matta do Bussaco.

Nova padaria.—Não é na «Mala-posta de Arada», que não existe, mas na «Mala-posta d'Anadia», que o nosso amigo, sr. João Simões Ferreira, procede á montagem da nova padaria a que no n.º anterior nos referimos.

Saudades.—Pombal carpe as saudades dos tempos em que de alguns lados lhe enchiam de vento os amplos folles da vaidade, e proclama-se o mais poderoso propulsor das gigantescas emprezas d'esta terra, sentindo que lh'o não digamos nós ou os outros, ou o repitamos menos.

Quanto ahi ha, quanto se lhe deve; até a joia, a prenda, o mimo de *Faz-tudo*, que labuta a seu lado em prol do desenvolvimento, sempre crescente, das porcarias que pejam as ruas e praças da cidade.

Serviços grrandiosos, os seus, d'elles, com o auxilio valioso do collega *batatas*, o cerebro gerador das fundas inspirações dos dois!

Pois que são os edificios do lyceu, do quartel, das repartições publicas, do Novo-hospital, o Passeio-publico, o alargamento da Costeira, a creação da policia, a edificação das malhadas, etc., etc., etc., em face da vinda problematica do *Mariano de Carvalho*, dos bichoiros soltos do Largo-municipal, da derrocada da «aveneta» e tantas outras coisas da sua lavra radiosa?

Turba de ingratos, os que lhe combatem as enfermidades do cerebro! A' «boa paz» se aconselham a que raciocinem e trilhem melhor caminho, ou, «até vêr»... os mandarão enforcar interinamente.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 12.

A falta de saude obrigou-me a interromper as minhas correspondencias para o «Campeão», que hoje tornoetar.

Decorreram com grande brilhantismo os festejos ao S. Bartholomeu, em Sarrazolla, podendo mesmo dizer-se que tarde aqui tornaremos a ter festa egual, pelo que damos muitos parabens ao digno juiz e mordomos.

O fogo de artificio, que foi fornecido por 4 pyrothechnicos, que foram os srs. Augusto Soares Calçada, do Canto, Manuel Correia Alves, de Travanca (Feira), Joaquim Antunes Machado, de Braga e José Antonio de Castro, o inegualavel pyrothechnico de Vianna-do-castello, foi sem duvida o melhor que tem entrado n'esta importante freguezia, podendo dizer-se que todos evidenciaram merito, principalmente o sr. José Antonio de Castro, que nos apresentou aqui fogo surprehendente, o que lhe tem grangeado grandes e merecidos elogios por parte de todas as pessôas que o poderam apreciar.

Todos são unanimes em dizer que nunca em Cacia se viu fogo egual.

De Lisboa, Porto e outras terras, vieram muitas pessôas assistir aos festejos, e estamos certos de que muitas outras que não vieram, devem estar arrependidas pois tarde, ou talvez nunca mais, aqui se torne a ter fogo tão brilhante como o d'este anno.

As muzicas, que foram as de Canellas e S. João de Loure, portaram-se na devida altura.

A illuminação a cargo dos srs. Feliciano e Calcado da Murtosa, foi boa. Durante a noite subiram ao ar alguns aereostatos de lindo effeito, executados pelo sr. Gonçallo da Silva Mantella, de Estarreja, que mostrou grandes aptidões para este mister.

Seguiu para Tavira o nosso dedicado e prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Simões da Costa, conservador n'aquella cidade.

Seguiu para a capital, o nosso amigo, sr. Florindo Nunes Freire.

Retira por estes dias de Cacia, o habil e distincto medico, sr. dr. Affonso Vianna.

Coimbra, 15.

Ante-hontem, pelas 7 horas da manhã, deu-se um grande desastre na linha ferrea em construcção de Coimbra a Arganil proximo da Arregaça, ficando gravemente feridos 3 trabalhadores.

Estando um grupo d'elles a proceder a escavações de terreno, este desabou, ficando sob elle Antonio Pimentel Baptista, casado de 34 annos, natural de Pereira, concelho de Montemór-o-velho; Antonio Joaquim Rocha, casado, de 30 annos, natural de Figueiró-da-serra, concelho de Gouveia; e José Corvalho, solteiro, de 23 annos, da mesma localidade.

Ficou tambem ferido mas sem gravidade, o menor de 15 annos José Carvalho, de Sernache-dos-alhos.

Aos gritos afflictivos dos companheiros principiou-se logo a levantar a terra, conseguindo pela promptidão com que foi feito esse trabalho retiral-os com vida debaixo de um enorme peso de terra.

Improvisadas immediatamente macas, foram os feridos levados para o hospital, onde ficaram em tratamento na 2.ª enfermaria.

O desastre attribue-se á má direcção dos trabalhos e falta de material, para as respectivas escorações.

O empreiteiro das obras é um hespanhol chamado José Gradim.

No local do sinistro compareceram alguns guardas de policia.

Oliveira d'Azemeis, 15.

No domingo, cerca das 10 horas da noite e quando Manuel José Pereira recolhia a casa, foi apedrejado, no Aido-do-carvalho, freguezia d'Ul, por um grupo de individuos que tambem lhe disparou um tiro de rewolver.

Felizmente a victima não foi attingida nem pelo tiro nem pelo apedrejamento.

Sabbado ultimo, o carreiro João Salsinha, que vinha de Cambra sentado na trazeira do carro, ao passar proximo d'um aqueducto, no Covo, entallou um pé e parte da perna ficando bastante maltratado.

Ha dias em Fajões, de noite, 2 individuos conhecidos pelos «Taipas Manócas», dirigiram obscenidades á mulher de Germano José d'Oliveira, na occasião em que este se achava ausente, rematando a proeza por apedrejar os telhados da insultada, que teve de gritar por soccorro.

Juntou se povo e entre este alguns cabos de policia, os quaes prenderam os desordeiros, deixando fugir um e mandando depois em paz o outro.

Realisa-se no domingo proximo a festividade de N. S. do Rosario, em S. Martinho da Gandara, com missa solemne, sermão, procissão e de tarde arraial e musica.

Torres Vedras, 15.

Ante-hontem, pelas 8 horas da noite, appareceu morto no sitio do Buxico, proximo á Bulegueira, Doisportos, Manuel Alves, solteiro, de 32 annos de edade.

O cadaver não apresentava ferimentos; no entanto, o administrador do concelho partiu para o local onde foi encontrado.

A companhia dramatica sob a direcção do actor Antonio de Souza de que faz parte a talentosa actriz Cinira Polonio, deu hontem e hantehontem dois espectaculos com as comedias o «Papão» e a «Ciumenta» agradando.

Passou aqui em direcção á Nazareth, o cirio da Prata-grande, vindo de Gradil.

Vinha com explendor, trazendo o cavalleiro com a bandeira, carro rippert com a «Real fanfarra mafrense», carro dos anjos, berlinda com a imagem da Senhora da Nazareth, carro com o padre e mais 10 trens com o juiz, festeiros, etc.

Acompanhava o cirio uma força de lanceiros 2, de 17 praças sob o commando de um alferes.

Devem voltar na proxima segunda-feira em direcção ao Livramento, onde será a entrega, para o que se preparam n'esta logar imponentes festejos.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

O anno agricola

Proseguem com actividade os trabalhos no campo, na vindima, sécca e malha dos milhos, sementeira de nabos, etc., etc., que o tempo tem deixado felizmente desenvolver. Se assim continuar, não irá mal ás coisas agricolas pelos nossos sitios. Hoje choveu, mas pouco.

Informações de fora:

De *Coimbra* — Principiaram as vindimas nos terrenos altos de todo o nosso concelho.

De *Estarreja* — O tempo tem corrido bem, comquanto á tarde se vá já fazendo sentir o frio.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Quando os dois amantes se olharam, Paquita pareceu ficar envergonhada; abaixou os olhos para não tornar a ver os olhos de Henrique; mas o seu olhar escoou-se para ver os pés e a estatura d'esse que as mulheres chamavam antes da revolução *o seu vencedor*.

— Hei de ter decididamente esta rapariga por amante, disse Henrique comsigo mesmo.

Seguiu-a ao fim do terraço, do lado da praça Luiz XV, viu o velho marquez de San-Real encostado ao braço do seu creado de quarto, marchando com toda a precaução de um gottoso e de um cachetico. Dona Concha que desconfiava de Henrique, fez passar Paquita para entre ella e o velho.

— Oh! emquanto a ti, disse de Marsay, deitando um olhar desprezo sobre a aia, se não puder nos fazer-te capitular, adormecer-te-hemos com um pouco de opio. Conhecemos a mytologia e a fabula de Argos.

Antes de subir para a carruagem, a *Menina dos olhos de ouro* trocou com o seu amante alguns olhares, cuja expressão não era duvidosa e que encantaram Henrique; mas a aia surprehendeu um d'elles e disse com vivacidade, algumas palavras a Paquita que se lançou no *coupé* com um ar desesperado. Lourenço que, por ordem de seu amo, foi rondar em torno do hotel, soube pelos visinhos que nem as duas mulheres nem o velho o dia em que a aia surprehendera um olhar trocado entre a que estava entregue á sua guarda e Henrique. O laço tão fraco que unira os dois amantes estava, pois, já roto.

Alguns dias depois, sem que ninguem soubesse por que meios, de Marsay chegara ao seu fim: tinha um sello e lacre absolutamente eguaes ao sello e lacre que fechavam as cartas enviadas de Londres a mademoiselle Valdés, papel semelhante a esse de que se servia o correspondente, e depois todos os utensilios e ferros necessarios para lhes pôr todos os cunhos dos correios inglez e francez. Escrevera a carta seguinte, á qual dera todos os feitios de uma carta enviada de Londres:

«Querida Paqnita, não tratarei de lhe pintar, por palavras, a paixão que me inspirou. Se, para minha felicidade, a partilha, saiba que achei meios de me corresponder comsigo. Chamo-me Adolpho de Gouges, e móro na rua da Universidade, 54. Se está muito vigiada para me escrever, se não tem papel nem penna, sabel-o-hei pelo seu silencio. Portanto, se ámanhã, das oito horas da manhã até ás dez horas da noite, não tiver deitado carta por cima do muro do seu jardim para o do barão de Nucingen, aonde se esperará durante todo o dia, um homem, que me é inteiramente dedicado, deixar-lhe-ha escorregar por cima do muro, no extremo de uma corda, dois frascos, no dia seguinte ás dez horas da manhã. Esteja passeiando n'essa occasião; um dos dois frascos conterá opio para adormecer o seu Argos; bastará dar-lhe seis gotas. O outros terá tinta. O frasco da tinta é lapidado, o outro é liso São ambos bastante chatos para que os possa occultar no seu collete. Tudo o que eu tenho já feito para poder corresponder comsigo deve dizer-lhe quanto a amo. Se duvida, confesso-lhe que, para obter uma entrevista daria a minha vida.»

* * *

— E ellas crêem estas cousas, pobres creaturas! disse de Marsay; mas por fim teem razão. O que pensariamos nós de uma mulher que não se deixasse seduzir por uma carta de amor acompanhada de circumstancias tão convincentes?

Esta carta foi entregue no dia seguinte, cerca das oito horas da manhã, pelo o sr. Moinot, carteiro, ao guarda portão do palacio San-Real.

De Marsay tinha ido almoçar a casa de Paulo, que morava na rua de Pepinière, afim de se approximar do campo da batalha. A's duas horas, no momento em que os dois amigos commentavam, rindo, a derrota de um rapaz que quizera levar um modo de vida elegante sem possuir uma fortuna bastante solida, e lhe arranjavam um fim, o cocheiro de Henrique foi procurar seu amo a casa de Paulo e apresentou-lhe um personagem mysterioso, que queria absolutamente fallar-lhe só a elle. Esse personagem era um mulato que teria inspirado Talma, se este alguma vez o visse, para representar o Othello.

(*Continua*).

Começou a colheita das vinhas, que n'este anno produziram bem menos do que no anno anterior.

De *Oliveira-de-Azemeis*— O milho vendeu-se no ultimo mercado d'esta villa: o da terra a 620 reis e o de fóra a 590 por medida de 20 litros.

De *Santo Thyrso*—Está muito adiantada a maturação das uvas; a colheita regulará por metade da do anno passado.

Considerações sobre a litteratura moderna, a proposito d'um livro recente, as "PARABOLAS,,

(Continuação)

III

Reconhece-se facilmente que dos povos da familia aryana, os germanos, ou por virem muito depois dos latinos na serie de emigrações, ou ahi por outra qualquer razão philogenesica pelo qual, entre irmãos da mesma estirpe, n'este transparece o caracter d'um determinado ascendente, emquanto n'aquelle revive um outro, seja porque circumstancias fôr de selecção e adaptação biologica, é certo que se observarmos a marcha do pensamento germanico, vemol-o fixando a sua direcção systematica desde as primitivas *sagas* acentuar a sua expressão caracteristica em Schelling, Goethe ou Hegel, e tombar no Nirvana com Schopenhauer. O Nirvana é um pavoroso naufragio, é uma ancia de aniquilamento,' e para o psychologista significa um profundo abatimento do espirito.

Será que na raça germanica, n'estes ultimos seculos, foi mais aggravada a tensão mental, e que no momento de degenerescencia e abatimento se acordassem os elementos da primitiva exhaustão psychica herdada na Asia, onde esta fadiga e depressão intellectual devem porventura datar de muito antes de Buddah, pois que pode ter seguido logo o prodigioso esforço empregado nas assombrosas creações metaphysicas do Brahmanismo: e que os germanos, desmembrando-se então da civilisação indiana, robustecendo-se n'uma vida aventureira, n'um dado momento fossem dominados d'uma maneira pouco mais que exterior ao contacto da civilisação greco-romana e christã; e que mais tarde viessem a reagir os seus instinctos individualistas, conseguindo a Allemanha a sua hegemonia no racionalismo;—fosse assim ou d'outra maneira accidentalmente, é certo que a presente crise intellectual tem a sua raiz na Germania, que, dissolvendo a actividade especulativa na dispersão individualista, a veio sepultar no abysmo do «*Ente não Ente*».

D'aqui o gerar-se nos animos um profundo horror aos imperios inanes da metaphysica. A sciencia do relativo recebeu um grande impulso equilibrando exteriormente o homem pelas faculdades de observação, e como estas faculdades pódem algumas vezes ser a parte melhor desenvolvida n'uma dada natureza individual, a certeza do facto proporcionou ao *homem* moderno uma tal ou qual felicidade.

Prosegue.

Informação estrangeira

Transtornos geologicos.—Affirmam os geologos que a crosta terrestre apresenta, em sitios, um lento e constante movimento de oscillação, em consequencia do qual certas terras se vão levantando e outras deprimindo. Esta oscillação tem a causa em que, em algumas costas, o mar avança progressivamente e de que n'outras, onde existiram portos famosos, estes se vejam hoje em sêcco, longe do littoral.

A esta especie de bruscos transtornos geologicos pertence um phenomeno de que dá conta o «Departamento-meteorologico» do Mexico.

O cerro de Dolores, no Estado de Guerrero, apresenta n'uma das suas faldas abruptas vertentes que se afundam n'um profundo precipicio. Ha algumas semanas o fundo d'este levanta-se e com elle as vertentes correspondentes do cerro, impellindo grandes massas de rochas que, deslocadas dos seus fundamentos seculares, cáem por outro lado para o valle, arrastando quanto encontram na sua passagem.

O movimento de elevação prosegue com grande assombro e consternação dos habitantes das immediações.

Coincidencias.— Notam os jornaes americanos que o phenomeno do eclipse do sol, de ha dias, começou ao norte das terras do Labrador, no archipelago arctico, no proprio dia em que foi assignada a paz entre a Russia e o Japão.

Ha um precedente na remota antiguidade, narrado por Herodoto: Feria-se violentamente uma batalha entre médos e persas, quando, de repente, o sol escureceu, desapparecendo para se transformar n'um radiante circulo de chammas.

Tomados de pavor, os exercitos inimigos deitaram fóra as armas, crendo que os deuses manifestavam assim a sua colera por essa lucta sangrenta.

Esse phenomeno celeste, que surprehendia e aterrava os barbaros, tinha sido prophetisado pelo grego Thales de Milêto.

Segundo Laplace, occorreu 585 annos antes da era christã. A guerra a que poz fim inesperado, durava havia cinco annos.

Epilogo de uma tragedia.—A rainha Nathalia acaba de entrar na posse da herança de seu desgraçado filho, o rei Alexandre, assassinado, ha 2 annos, com sua mulher, a rainha Draga. Essa herança orça entre 7 e 8 milhões.

Tendo deixado a sua magnifica *villa* Sachino, situada á beira do Oceano, em Bidart (Baixos Pyreneus), a rainha Nathalia acha-se ha alguns dias em Sare, communa visinha, n'uma modesta *echia* vasca, ao pé da Rhuna, a fim de assistir ás famosas caças ás pombas, que se fazem com o auxilio de immensas rêdes.

Festa original.—A multimillionaria viuva do celebre Cornelio Vanderbilt, já abandonou o luto pelo marido e naturalmente tambem a saudade.

Para mostrar á alta roda newyorkina a sobrevivencia do seu antigo bom humor, organisou ha dias uma festa originalissima no sumptuoso palacio em que reside.

Todos os convidados vieram vestidos de *chauffeurs* e *chauffeuses* Levou-se a taes extremos o rigor do trage, que as damas appareceram cobertas de terriveis mascaras automobilisticas e de impenetraveis véos. Houve um banquete seguido de baile, que terminou por um animado *cotillon*, em que as marcas pertenciam ao *sport* da moda, tendo custado a miseria de 30:000 dollars.

A festa terminou de madrugada, saindo todos os convidados em automoveis.

Theatro.—Um juiz de Manchester, mr. Parry, para distrahir-se das negras preoccupações do seu espinhoso cargo, entregou-se á producção de peças para o theatro.

A ultima, escripta nos intervallos de firmar sentenças, está-se representando em Londres.

Ora mr. Parry não quiz que os habitantes de Manchester, que o aturam como magistrado, deixassem de o disfructar como auctor, e então, de accordo com uma companhia de caminhos de ferro e outra de automoveis, estabeleceu a seguinte combinação:

Viagem de Manchester a Londres, conducção em automovel ao theatro, bilhete para o espectaculo, ceia e regresso a Manchester, tudo por um preço insignificante.

O trem especial chega todos os dias a Londres, a abarrotar, e o theatro enche-se á cunha! Mr. Parry, como calculam, está fazendo um negociarrão!

Uma Borgia.—Uma multidão numerosa assistiu no dia 1, em Denver, no Colorado, ás exequias da mulher de um jardineiro italiano, a sr.ª Aliano. O motivo foi porque na vespera da sua morte o segredo da sua origem fôra revelado e divulgado por toda a cidade. Tratava-se de uma Borgia.

Durante longo tempo fôra chamada a «linda jardineira» e contentava se com essa reputação, que fazia prosperar o seu negocio. Com effeito, estava inscripta no registro dos nascimentos de Napoles, sob o nome de Antonia Borgia, e era legitima descendente da celebre familia. Como os seus paes, empobrecidos, queriam constrangel-a a um casamento de conveniencia, ella fugiu com o jardineiro, que foi mais tarde seu marido, e ambos embarcaram a installar-se na America.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBO	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do CAMPEAO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções por que estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel al maço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allema, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Grande exposição

Franca e permanente de

Mrteriaes de construcção

ESTA exposição está interessando muito os proprietarios e constructores da capital que a ella recorrem. Não se especificam aqui quaes são esses materiaes e artigos d'ornamento porque são **todos**, desde os mais communs e baratos até aos de maior luxo e aperfeiçoados systemas.

A quem não possa visitar esta exposição, enviam-se desenhos, informações e preços, com a maxima promptidão, podendo o comprador ter a certeza de que será servido á sua inteira satisfação.

Rua do Caes do Tejo, 35.

Endereço telegraphico—

JOTALINO=Lisboa

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC** de 13:000 tonelladas

Toca em Ponta Delgada no dia 26 de setembro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20 do corrente, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **25** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **3** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil tocará em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Expº Unival Paris 1900, Fora de Concurso, Membro do Jury.

NOVOS ALAMBIQUES

para todas distillações

1er PREMIO EM TODOS OS CONCURSOS

DEROY FILS AINÉ

71 à 77, Rue du Théâtre, PARIS

GUIA PRATICO do Distillador e Catalogo FRANCO.

Escrevendo-se, assignale a este Diario.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, **"Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elie-aveirense», ás ruas Mendes Leite. e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWICK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

O abaixo assignado declara para todos os effeitos que desde a presente data, deixou de tratar dos negocios do sr. Leandro da Silva, do Cartaxo, por não lhe convir mais negocios com aquelle sr.

Aveiro, 15 de setembro de 1905.

Severiano Ferreira

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170, bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

LIVRARIA FRANÇA AMAO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de verses de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA--Paço da Inquisição

Instrucção primaria. Admissão ás Escolas-normaes.

«Instrucção secundaria» em harmonia com a reforma ultimamente decretada

(CURSO INFERIOR, MEDIO E SUPERIOR)

CURSO COMMERCIAL, CURSO COLONIAL, ADMISSAO Á ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Professores:=Charles Lepierre, Albert Leushner, Gustaf Adolf Bergstroom, Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Antonio Baptista Lobo, Antonio Augusto Marques Donato, capitão José Coelho Corrêa da Cruz, Francisco José da Costa Ramos, Caetano Ferreira, Esteves Martins, Teixeira Neves, Cesar de Sá, D. Ismenia de Macedo, D. Olivia Duque, D. Adelia Brandeiro e Diamantino Diniz Ferreira.

O «Curs-colonial» será regido por agronomos chefes de serviço de ensino technico da «Escola-nacional-d'agricultura» e por professores estrangeiros para o ensino.

Mappa do mevimento litterario no anno lectivo findo (1905)

Instrucção primaria

1.º GRAU

Elysa da Conceição Moutinho (*distincta*)
Maria da Conceição A. Raposo (*distincta*)
Thereza Ferreira (*distincta*)
Ilda Maria Duque
Marianna da Costa Ramos
Maria Philomena C. Doria
Judith dos Prazeres Tavares
Alberto Abrahão Cohen (*distincto*)
Antonio Ferreira Arnaldo (*distincto*)
Carlos Alberto de Moura Marques (*distincto*)
Joaquim Augusto da Silva (*distincto*)
Ruy Delphim Gomes (*distincto*)
Abel Jacintho Pereira
Abrahão Cohen
Affonso de Barros
Alberto Campos Lobo
Antonio Arsene Antunes
Antonio Travassos de Freitas
Augusto Rodrigues Palhinha
Francisco Brardo d'Andrade
Francisco Fins de Lima
Gastão de Menezes Pimentel
Herminio Antunes
João Ramos
Mario de Serpa Rosa
Mario Francisco dos Santos
Manuel Teixeira
Octavio Macedo
Raul d'Almeida Braga
Urbano Alves Valente

2.º GRAU

Marianna da Conceição (*distincta*)
Cesaltina da Piedade Machado
Aida Amelia Marques
Judith Amelia de Sousa e Costa
Lydia Emilia Duque
Isabel Gama
Elysa Brazão
Aline Candida de Brito
Deolinda Teixeira
Antonio Fernandes Ramalho (*distincto*)
Joaquim Martins Ribeiro (*distincto*)
Manuel Rodrigues Braga (*distincto*)
Abrahão Cohen
Alberto Abrahão Cohen
Antonio Braz dos Santos
Antonio Mathias
Antonio Travassos de Freitas
Alfredo Rodrigues Loureiro
Amandio da Costa Neves
Francisco Correia Monteiro
João Gouveia da Costa
Affonso Gomes de Carvalho
Joaquim F. dos Santos e Silva
João Ramos
José Ferreira da Silva
Julio Pessoa d'Amorim
Manuel Ferreira
D. Manuel de Noronha Portugal
Raul A. da Silva Guardado
Augusto Rodrigues Palhinha
Gastão Duarte de Menezes Pimentel
Mario Jardim Pessoa
Sergio Jardim Pessoa

Adm. á Escola-normal

Adelaide de Castro Sousa Maia
Laura Alves de Moura
Laura do Carmo Severo
Maria da Gloria Valente
Julio Gonçalves Salvador

(As duas classificações mais elevadas em ambas as Escolas, 18 valores, foram dadas a alumnos d'este collegio.)

Portuguez

Alberto Tavares Pina
Armenio Reis da Silva Moutinho
Accacio Augusto Miraldo
Antonio Armando Costa
Delphim Cordeiro Peru
Luiz Machado Feliciano
Juventino Ferreira Alves
João do Carmo Sequeira
Cassiano Affonso Tavares Pina
Carlos Simões de Castro Carvalho

Francez

Alberto Tavares Pina
Alberto Christino
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Carlos Simões de Castro Carvalho
Delphim Cordeiro Peru
Gaspar Augusto da Fonseca
João do Carmo Sequeira
Luiz Machado Feliciano
Manuel Lopes Pereira
Moysés Amadeu Rodrigues
Accacio Augusto Miraldo
José Alves Fernandes
Cassiano Affonso Tavares Pina

Philosophia

Antonio da Costa

Inglez

Alberto Tavares Pina (*distincto*)
Delphim Cordeiro Peru (*distincto*)
Mario Simões da Silva
Antonio Maria da Silveira
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Julio Gonçalves Salvador
Luiz Pereira
Miguel Augusto Tavares Pina
Manuel Lopes Pereira
José Alves Fernandes

Geographia

Manuel Mendes Pimentel
João do Carmo Sequeira

Historia

Manuel Mendes Pimentel

Desenho 1.º e 2.º

Manuel Mendes Pimentel
Antonio da Costa

Mathematica

Antonio dos Santos Seixo
João do Carmo Sequeira
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Sciencias-naturaes

João Loureiro
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Alleão 1.º e 2.º

Antonio da Costa

Historia

Antonio da Costa

Ex. de adm. á 2.ª classe

Maximino de Moraes Corrêa (*distincto*)
João Maria dos Santos
José Lopes Coelho
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Manuel Miranda

Passagem á 2.ª classe

Francisco Ribeiro Camões
Jayme Castanhinha Doria
Custodio Marques da Costa
Telemaco Gomes das Neves e Moura
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
Francisco d'Almeida Ancór
Mario Costa d'Almeida
Abel Corte Real Tenreiro
Mario Teixeira
João Rodrigues Braga
João Macedo
Antonio da Cruz Machado
Viriato Alves Ferreira
Mario da Luz Santos Oliveira

Ex. de adm á 3.ª classe

Antonio Luiz da Fonseca
Daniel Guedes de Barros e Santos

Passagem á 3.ª classe

José dos Santos Coimbra
José Maria Henrique
Gilberto Pinto Angelo

Passagem á 4.ª classe

Francisco Martins de Sousa Nazareth (*distincto*)
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Antonio Rodrigues Palhinha
Joaquim Simões de Campos
Francisco da Silva Marques
Carlos Maria das Neves Velloso
Heitor Filippe dos Reis
Eduardo Mendes de Brito
Elysio da Costa Neves
José Ferreira Ribeiro
Antonio Baptista Ferreira

Passagem á 5.ª classe

Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Antonio Mendes da Fonseca
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
Avelino Sampaio Duarte
Augusto Moita de Deus

Sahida do curso geral

Antonio Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama
Pedro Gomes das Neves e Moura
Manuel Marques Couceiro Bastos

Passagem á 7.ª classe

João Maria da Naia
Antenor Ferreira de Mattos
José Gonçalves Affonso
Pompeu da Naia e Silva

Sah. do c. complementar

José Joaquim Soares

Admissão á Escola-nacional de agricultura

Jorge Henriques dos Santos Machado
José Pires d'Albuquerque

Curso commercial

1.º ANNO

Joaquim Mendes de Brito
Antonio Armando Costa
Mario Pires de Lima
Raul d'Assumpção
Accacio Augusto Miraldo
Eduardo Donato
Antonio Nunes Feio
Francisco Antonio Pedro

2.º ANNO

José dos Santos Barosa
Laudelino da Silva Mello
Armenio da Silva Moutinho
Hermano Ribeiro Arrobas
Augusto dos Santos e Silva
Carlos Simões de Castro
José Benedicto Pires de Lima
Julio Gonçalves Salvador
Miguel Tavares Pina
Cassiano Affonso Tavares Pina
Cesar Dias

3.º ANNO

Manuel Lopes Pereira
Luiz Pereira
João dos Santos
Alberto Tavares Pina

4.º ANNO

Delphim Cordeiro Perú
Octavio Craveiro

Passagem á 2.ª classe de de instrucção primaria

Raphael dos Santos Junior
José Maria Queiroz
Annibal Gomes
Manuel Pinto Vellozo
Manuel Braz dos Santos
José Bento
Carlos Alberto Maria Pereira
Euphrosino Antonio de Mattos
Elysio de Campos Amorim
Francisco d'Oliveira Palhinha
João Carlos Maia
Leandro José da Silva Junior
Carlos Ladeira
David Rodrigues da Conceição
Adriano Antonio d'Oliveira
João Corrêa Marques
Domingos Fernandes Ramon
Antonio Teixeira
Affonso de Barros
José Ribeiro de Barros
Adelino Ferrão Castel-Branco
Antonio de Barros Santos
José Antonio Marques
Antonio Augusto da Silva
Florindo Miranda Belleza
Antonio Miranda Belleza
Antonio Cravo
Abel Cravo Junior
Augusto Gonçalves
José Martins d'Araujo
Armando Mesquita
Fernando d'Almeida Pinto
João Read da Costa Cabral
Antonio Peres da Costa Cabral
Antonio da Fonseca e Costa
Carlos Moller
Arnaldo Januario
Joaquim Paiva Nunes
José Ferreira da Silva
José Rodrigues Braga
José Carvalho
Alvaro Cellada
Joaquim Corrêa
Diamantino Ribeiro Arrobas
Affonso da Cunha Mello
Arthur d'Azevedo
Henrique Simões
Matheus de Jesus
Alberto Leuschner
José Martins
Antonio Lourenço
Cypriano de Campos Lobo
Pedro Teixeira
Virgilio Pereira da Motta
José Jorge de Moraes
Adelino Pereira Brazão
Virgilio Maria da Encarnação
Augusto Antonio dos Santos
Mario Dias Vieira Machado
José Augusto Branco
José Maria Gouveia
José Antonio Marques
Antonio Solla
David Solla
Saul Campeão
Manuel Pinto de Mattos
Francisco de Sousa
Lucilia Gonçalves
Maria do Carmo Lopes do Valle
Maria Emilia do Nascimento
Rosa Maria da Encarnação
D. Guiomar de Noronha Portugal
Maria do Patrocinio Ramos
Maria do Ceu Paiva Nunes
Maria da Encarnação Lobo
Magdalena Martins d'Araujo
Bertha Martins d'Araujo
Deolinda Martins d'Araujo
Emma da Silva Ladeira
Herminia da Silva Ladeira
Laura Fernandes da Conceição
Gizella da Gloria Brito
Olinda dos Santos
Elysa da Piedade Machado
Margarida Ferreira
Helena Maria
Georgina Pereira
Domitilla Adelaide Marques
Maria da Conceição Rapozo
Felismina d'Oliveira
Georgina Marques dos Santos
Lucia Augusta Januaria
Maria da Conceicão Morgado
Alice d'Araujo Pessôa
Noemia Carvalho de Paula
Olivia Paiva
Maria das Dores Duque
Malvina da Conceição Oliveira
Aida d'Amorim
Emma da Encarnação Coimbra
Maria Olinda de Barros Santos
Aurora de Moura
Dulcelina Monteiro da Cruz
Bertha Ochoa
Isabel d'Assumpção Morgado
Alda Julia Mattos Costa
Maria Antonia Curado
Maria Elysa Baptista
Isolina Guimarães
Nathercia Guimarães
Elysia de Paiva
Alzira Pereira
Palmyra da Conceição
Maria Luiza Moller
Maria Iberica Nogueira
Abrilina Ferreira de Carvalho
D. Aida de Noronha Portugal
Branca Barata Bastos
Irene da Conceição Rosa
Ismenia Cortezão
Maria do Carmo Araujo
Maria de Nazareth Marques
Elvira Augusta Veiga
Maria da Silva Moutinho
Elysa da Silva Moutinho

Piano, linguas e lavores

Bom aproveitamento

Alice Fernandes Sequeira
Candida Marques
Maria Adelaide Cardoso de Figueiredo
Maria Casimira Cardoso de Figueiredo
Guilhermina da Conceição Vieira
Aurora de Campos Cortezão
Ermelinda Motta
Maria Amalia Portugal

Adm ao R. C. de Lisboa

Isaura Nunes da Cunha

Curso colonial

(Agricola, industrial e commercial) em tres annos

PROGRAMMA

Machinas agricolas. Elementos de topographia. Construcções ruraes. Meteorologia, noções de climatologia e hygiene colonial. Elementos de agricultura geral; culturas tropicaes. Noções de technologia rural applicada ás colonias. Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos. Estado e pratica da lingua ingleza. Escrituração commercial e contabilidade agricola.

Desd. de materias

1.ª CADEIRA

Machinas agricolas. Elementos de topographia, construcções ruraes:

1.º ANNO

Introducção: noções de geometria plana; desenho geometrico; representação topographica; figurado terrenos, orientação, bussola, escalas, etc. Operações e principaes instrumentos de agrimensura directa. Trabalhos de planometria e de nivelamento.

2.º ANNO

Habitações, viaductos, poços, canalisações, etc.

3.º ANNO

Instrumentos e machinas de mobilisação: pás, enxadas, picaretas, charruas e grades; sachadores e escarificadores mechanicos.

Apparelhos e machinas de distribuição: semeadores, distribuidores de adubos, etc.

Instrumentos e machinas de colheita: foice, foicinha, gadanha, gadanheira, ceifeiras, etc.

Apparelhos e machinas de escolha e limpeza: tararas, debulhadoras, etc.

Bombas, noras, etc. Motores hydraulicos: rodas e turbinas. Motores de essencia e de vapor. Machinas industruiaes.

2.ª CADEIRA

Metereologia. Noções de climatologia e hygiene colonial.

2.º ANNO

Introducção: calor; athmosphera. Themometros; applicação d'estes instrumentos. Estudo dos principaes meteoros: ventos, chuvas, saraivas, geadas. Anemometros, pluviometros, hypometros. Climas: influencia da latitude e altitude: influencia dos mares, lagos e rios.

3.º ANNO

Principios geraes de hygiene. Habitação do homem nos climas tropicaes. Regimen especial nos tropicos: vestuario, alimentação etc.

3.ª CADEIRA

Noções de technologia rural applicada ás colonias.

1.º ANNO

Moagem e panificação. Serragem e preparação de madeiras. Carvoaria. Resenagem.

2.º ANNO

Colheita e preparação do algodão, do canhamo, da lã e da borracha.

3.º ANNO

Fabrico do assucar e do alcool. Extracção e preparação de oleos.

4.ª CADEIRA

Elementos de agricultura geral. Culturas tropicaes.

1.º ANNO

Elementos constituitivos da terra. Estudo do solo agricola. Analyses.

2.º ANNO

Mobilisação do solo: lavouras, cavas, sachas, etc. Melhoramentos do solo: adubações, colmatagens, drenagens, etc.

3.º ANNO

Café, cacau, canna saccharina, borracha, algodão, canhamo, plantas medicinaes, oleoginosas, tinctoriaes, etc.

5.ª CADEIRA

Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos.

2.º ANNO

Breves noções de zoologia geral. Especies e raças zootechnicas: formas, côres, signaes, edades, etc. Cuidados de procreação.

3.º ANNO

Habitação e alimentação dos animaes. Accidentes e doenças mais vulgares, tratamentos.

6.ª CADEIRA

1.º, 2.º e 3.º anno

Inglez. Pronuncia, traducção, redacção e conversação.

7.ª CADEIRA

Escripturação commercial e contabilidade agricola.

1.º ANNO

Regras simples. Juros, descontos, cambios, moedas coloniaes, letras; cheques, livranças. Geographia commercial applicada ás nossas colonias.

2.º ANNO

Contractos commerciaes. Organisação e divisão dos tribuaes commerciaes. Legislação commercial: legislação internacional commercial. Livros obrigatorios e facultativos. Escripturação por partidas simples e dobradas. Cambios: moedas reaes, moedas de conta e moedas de cambios.

3.º ANNO

Escripturação: agricola, industrial e bancaria. Paridades cambiaes. Sociedades commerciaes: legislação applicavel. Classificação de contas. Encerramento de contas: balancetes, balanços, etc.

Cadeiras	Annos	Licç. por semana	Licç. totaes
1.ª	3	1,75	210
2.ª	2	1	80
3.ª	3	1,5	180
4.ª	3	1,5	180
5.ª	2	2	160
6.ª	3	2,25	270
7.ª	3	2	240
		11	1:320

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira.